



Paredes de Coura distribui árvores autóctones pela comunidade educativa

azevinhos, pinheiros mansos, carvalhos, sobreiros, plátanos, cedros e aveleiras

Até sexta-feira, 26 de março, o Município de Paredes de Coura está a oferecer árvores autóctones aos alunos da Escola Básica e Secundária no âmbito do Projeto Terra. São azevinhos, pinheiros mansos, carvalhos, sobreiros, plátanos, cedros e aveleiras para quem os quiser levar para suas casas e plantar.

“A proteção da floresta não é uma questão de vaidade, é uma questão de sobrevivência: as árvores retêm dióxido de carbono e produzem o oxigénio que precisamos para viver. A floresta garante-nos água e regula a temperatura do planeta. Acham que teremos futuro sem árvores e florestas?”, pergunta o presidente da Câmara de Paredes de Coura, que todos os anos promove estas ações juntamente com o Agrupamento de Escolas de Paredes de Coura e em colaboração com a Quinta das Águias como forma de sensibilizar as gerações mais novas para a necessidade de promover e proteger a floresta autóctone.

“Esta ação parte da aposta clara que temos feito na valorização da paisagem em que a nossa floresta tem um papel fundamental”, acrescenta Vitor Paulo Pereira, que para esta iniciativa contou com as árvores autóctones criadas nos últimos meses em viveiro pelo Município e em colaboração com o Baldio de Linhares.

Cada um dos mil alunos que fazem parte da comunidade educativa de Paredes de Coura pode assim receber exemplares de azevinhos, pinheiros mansos, carvalhos, sobreiros, plátanos, cedros e aveleiras, sensibilizados que estão para a necessidade de promover e proteger a floresta autóctone, evidenciando o que ela nos dá e o quão importante é para a vida no planeta.